

Estudo das estratégias e planos de mitigação adotadas por instituições educacionais frente à pandemia de Covid-19

Isabelle Maciel Correia (IC), Vitória Fontinele Vieira (IC), Profa. Dra. Thalita Soares Camargos (coorientadora), Profa. Dra. Flávia Aparecida Vieira de Araújo (orientadora)

PIBIC-EM

Câmpus Águas Lindas de Goiás

*flavia.araujo@ifg.edu.br

Palavras Chave: Pandemia; COVID-19; Ensino remoto; Mitigação; Águas Lindas de Goiás.

Introdução

O ensino sofreu diversos impactos durante a suspensão das aulas presenciais em 2020, devido à pandemia da COVID-19. As reestruturações dos calendários acadêmicos e a adoção do ensino à distância mediado por tecnologias digitais foram estratégias utilizadas por várias escolas em todo o mundo. Porém, diante de uma variedade de realidades socioeconômicas, onde nem todos possuem o aparato tecnológico e estrutura para ensino remoto, as instituições educacionais recorreram a diferentes mecanismos para mitigar os prejuízos para os estudantes. Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivo geral compreender os desafios encontrados por três instituições educacionais do município de Águas Lindas de Goiás para prover um ensino de qualidade para seus estudantes durante a pandemia da COVID-19. De forma específica, pretendeu-se identificar as intervenções e estratégias utilizadas pelas escolas participantes do estudo; vislumbrar melhorias, com base nos resultados, para que possam ser reproduzidas ou aperfeiçoadas num cenário similar e identificar a percepção dos estudantes acerca dos desafios do ensino não presencial. No que se refere à relevância social do estudo no contexto da área inserida, espera-se que os resultados obtidos possam contribuir com as discussões locais acerca do impacto dessas estratégias no desempenho escolar da comunidade de Águas Lindas.

Metodologia

A primeira etapa da pesquisa consistiu em um amplo levantamento bibliográfico sobre a temática. Na segunda etapa, foram aplicados questionários, os quais foram distribuídos por meio eletrônico a estudantes de três escolas do município de Águas Lindas (Colégio Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira (JK); Colégio Estadual Rocha Leal e Instituto Federal de Goiás (IFG - Câmpus Águas Lindas). Na última etapa, os dados foram tabulados, de forma a sistematizar informações relevantes sobre a realidade pesquisada.

Resultados e Discussão

Em relação à modalidade de ensino cursada pelos estudantes das três instituições de ensino participantes da pesquisa pode-se identificar que a maior parte dos estudantes (70%) cursa o ensino médio e 30% cursa o técnico integrado ao ensino médio. Dentre as principais dificuldades encontradas durante o ensino remoto, foram relatadas a perda de concentração (66,7%) e a dificuldade de entender os conteúdos ensinados (56,7%). A falta de recursos também foi um dos contratempos encontrados (16,7%). As respostas dos entrevistados a respeito de as aulas remotas cumprirem com as necessidades de aprendizagem, cerca de 63,3% consideram que parcialmente, 20% apontaram que não e 16,7% declararam

que sim. Foi interrogado aos participantes se eles consideravam que os materiais oferecidos (slides, links, exercícios e apostilas) foram suficientes. Dentre as respostas obtidas, 50% consideram que parcialmente; 26,7% relatam que sim e 23,3% acreditam que não.

Conclusões

Os dados encontrados nesta pesquisa revelam a fragilidade do ensino remoto, apesar de ter sido a opção mais adequada para o novo contexto imposto pela pandemia. Evidencia também os principais problemas enfrentados pelos estudantes e a desigualdade socioeconômica do município de Águas Lindas. Isso é evidenciado na disparidade encontrada entre estudantes das escolas estaduais e do Instituto Federal. A própria existência de programas de assistência estudantil no IFG e a inexistência de tais programas nas escolas estaduais revela as desigualdades educacionais existentes não apenas em âmbito municipal, mas também nacional e global, conforme apontado na pesquisa de Castilho e Silva (2020). As informações obtidas poderão fomentar discussões acerca das estratégias que melhor atenderam a comunidade de Águas Lindas de Goiás e favorecerão a tomada de decisão sobre a manutenção dos modelos ao longo das restrições das aulas e distanciamento social. Espera-se que os dados obtidos permitam uma ampliação dos debates acerca das estratégias mais bem sucedidas durante a pandemia da COVID-19 ao longo dos anos de 2020 e 2021.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida; ao IFG pela oportunidade e apoio e aos estudantes que participaram da pesquisa.

Referências

- CASTILHO, M. L.; SILVA; C. N. N. da. A COVID-19 e a educação profissional e tecnológica: um panorama das ações de acompanhamento e enfrentamento da pandemia nos institutos federais. **Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, Brasília/DF, v. 2, n. 3, p. 18-34., 2020.
- CUNHA, L. F. F. da.; SILVA, A. de S.; SILVA, A. P. da. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, Brasília, v. 7, n. 3, p. 27-37, ago. 2020.
- VIEIRA, M. de F.; SILVA, C. M. S. da. A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, Porto Alegre, v. 28, p. 1013-1031, 2020.